



“Devemos aceitar a decepção
finita, mas nunca perder
a esperança infinita”
Martin Luther King



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Empresariado se une em defesa do RJ com doação para segurança pública

Entidades que representam o setor produtivo no Rio de Janeiro se reuniram, na tarde de ontem, para unir esforços num movimento em defesa do estado e do retorno à normalidade na região. As federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; das Indústrias, da Agricultura e Associação Comercial decidiram unificar as ações de contribuição com o governo local e a sociedade civil para reduzir os impactos negativos à imagem do estado. Um dos efeitos do cenário de

guerra entre policiais e criminosos recai sobre o turismo, tanto de lazer como o corporativo, gerado por congressos de categorias profissionais e eventos. “Estaremos unidos em defesa do Rio de Janeiro. Não é de um governo ou de outro. Pois governos passam e nós, empreendedores e entidades representativas, permanecemos. E queremos colaborar para mostrar que não estamos reféns do crime organizado”, disse à coluna o presidente da Fecomércio/RJ, Antonio Queiroz.

Fecomércio RJ



Medidas estruturais

Segundo ele, era necessária uma medida do Estado para reagir à ofensiva das facções. “Mas é preciso ir além. Precisamos de medidas estruturais, para além do confronto entre polícia e criminosos. É preciso uma grande atuação envolvendo o Legislativo, o Judiciário, os governos local e federal, Ministério Público”, destacou Queiroz, que é vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, ligou para o colega de federação se solidarizando e oferecendo apoio. “A entidade no Rio de Janeiro vem desenvolvendo um trabalho muito importante, não só como os empresários, como com toda a sociedade. Todos, como brasileiros, queremos ver o Rio pacificado. E o empresariado faz a sua parte, nunca se omite”, comentou.

Ponto facultativo na CNC

Diante do cenário de tensão no Rio de Janeiro, a Confederação do Comércio deu ponto facultativo para seus funcionários, ontem. A entidade tem uma sede administrativa no Rio de Janeiro, além da institucional, no DF.

Crime infiltrado em atividades comerciais

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, disse à coluna que o cenário de guerra no RJ, visto na terça-feira, tem um efeito “devastador” para o turismo. No entanto, avalia que o governo precisa mesmo endurecer as ações de repressão às facções, pois elas estão entranhadas em diversas atividades comerciais, fazendo concorrência com o comerciante honesto. “Em vez de sobrecarregar o empresário, que gera emprego com impostos e obstáculos, os governos devem se concentrar em combater a criminalidade que atua, inclusive, de forma clandestina, em diversas atividades comerciais, com altos lucros. Enquanto isso, o empresário honesto se vê obrigado a fechar seus negócios”, afirmou.

Cristiano Costa/Fecomércio DF



Central de monitoramento

A Fecomércio/RJ está realizando algumas parcerias, como a doação de centrais de monitoramento de segurança por câmeras aos batalhões da PM. Depois de Copacabana e do Leblon, será entregue, em 6 de novembro, o da Barra da Tijuca. O sistema tem acesso à vigilância de câmeras instaladas em estabelecimentos comerciais, integrando esses equipamentos com a rede da PM. “Queremos apoiar as polícias no trabalho por mais segurança. Isso é bom para a população, para os turistas e para as atividades econômicas”, reforçou Queiroz.

Redes Sociais



Secretários de Segurança do país apoiam policiais

O Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (CONSESP) manifestou apoio às forças de segurança do estado do Rio de Janeiro. “Eles enfrentam, diariamente, o desafio de combater o crime organizado e as grandes facções que atentam contra a lei e a vida de inocentes”, destacou a entidade. O conselho, que é presidido pelo secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, expressou, ainda, “profundo pesar” pelas mortes dos policiais durante as operações nas comunidades da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro. Ao **Correio**, Avelar disse que a grande quantidade de armas pesadas apreendidas com os criminosos evidencia a ofensiva das facções contra as forças de segurança do Estado. Apontou, ainda, que o crime organizado se aproveitou de uma medida do STF para expandir os territórios de domínio, já que as polícias estavam impedidas de realizar operações.



Marcelo Ferreira/CE/DA Press

Fuzis

“É impressionante que 600 fuzis tenham sido apreendidos no Rio de Janeiro, somente neste ano. É o estado com o maior número desse tipo de armamento, que é de guerra. Depois, vem a Bahia, que apreendeu 70. Veja a diferença desses números. Esse cenário demonstra a dificuldade das polícias no Rio de Janeiro para enfrentar criminosos tão fortemente armados”, argumentou Avelar.

FISCALIZAÇÃO / Órgão defende que utilização dos equipamentos pelos agentes durante operações deve reforçar a segurança de quem atua e dos próprios motoristas, além de aumentar a confiança nas abordagens

Detran usará câmeras corporais

» CARLOS SILVA

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) deve iniciar, nos próximos 90 dias, o uso de câmeras corporais durante operações de fiscalização e patrulhamento. A medida, segundo o órgão, tem o objetivo de ampliar a transparência nas abordagens, aumentar a segurança de agentes e motoristas e aprimorar a coleta de evidências em situações de conflito ou infração. O anúncio ocorre dias após um episódio que levantou debate sobre a transparência e a segurança nas abordagens. Na última sexta-feira (24), um motorista de 32 anos furou uma blitz do órgão em Taguatinga Norte e foi perseguido até sua casa, em Vicente Pires. De acordo com o Detran, o condutor desobedeceu à ordem de parada e chegou a tentar atropelar um agente de trânsito.

Durante a fuga, ele cometeu diversas infrações graves, como direção perigosa, avanço de sinal vermelho e ameaça a pedestres. O homem foi interceptado em frente à própria residência, onde as imagens mostram um agente apontando uma arma de choque em direção ao motorista. O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, classificou o episódio como lamentável e afirmou que o Detran abriu um inquérito para apurar a conduta dos agentes envolvidos, mas ressaltou que a presença de câmeras corporais ajudaria a esclarecer eventuais dúvidas. “Temos o dever de verificar se houve excesso, mas com câmeras é possível uma apuração mais precisa e justa. Elas protegem tanto o cidadão quanto o servidor”, disse. O dirigente explicou ainda que a discussão sobre o uso das câmeras corporais vinha ocorrendo

Divulgação/Detran-DF



Anúncio ocorre dias após uma fuga seguida de perseguição

internamente, mas que a atual gestão decidiu antecipar a implantação. “Fizemos um diagnóstico

interno e observamos situações em que os dispositivos poderiam esclarecer dúvidas sobre as

abordagens. As câmeras são itens essenciais no dia a dia do agente. Elas permitem dirimir dúvidas e reduzir fake news”, explicou.

Funcionamento

O projeto prevê a utilização de 450 câmeras com gravação em alta resolução, sistema de armazenamento seguro e integração com as plataformas de gestão do Detran-DF. A iniciativa também inclui a capacitação dos servidores para o uso adequado da tecnologia, garantindo que o novo recurso seja incorporado às rotinas operacionais de forma eficiente e responsável. O Detran também estuda o modelo de armazenamento das imagens e os critérios de acesso aos registros. “Estamos tratando com muito cuidado das questões de privacidade. Assim como já ocorre com o nosso

sistema de videomonitoramento, o uso das câmeras corporais seguirá todos os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados”, destacou Bellini. Sobre o caso da última sexta, o diretor afirmou que o motorista havia sido preso outras vezes por alcoolemia e chegou a jogar o carro contra um agente durante a fuga. “Esse cidadão cruzou pelo menos cinco vias na contramão. Poderia ter matado um pai, uma mãe, um filho. É um absurdo.” Mesmo após ser detido, o motorista tentou se esconder atrás de uma idosa que estava no local. Ele foi levado à delegacia, autuado por dirigir sob efeito de álcool e teve a carteira de habilitação suspensa, além de receber 26 pontos. O homem foi liberado após pagar fiança de R\$ 1,5 mil. O Detran informou que apura os detalhes da perseguição e da abordagem realizada pelos agentes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Ana Isabel de Vilanova Pullen, 40 anos
André Gil Fonseca de Oliveira Filho, 56 anos
Antônio B. Moura Mesquita, menos de 1 ano
Cilene Justinino da Silva, 80 anos
Débora Cristina da Silva Nascimento, 52 anos
Idalina Paes Ferreira Motta, 88 anos
Jean Marques da Fonseca, 54 anos
Jefferson Marques Nascimento, 30 anos
Manoel Moreira de Lima, 86 anos
Maria das Graças Nunes Silva, 75 anos
Maria de Fátima Nunes Bezerra, 69 anos
Maria de Lourdes Liberal Ferreira, 74 anos
Maria Elza Barbosa Soares, 84 anos
Marlene Aparecida da Costa Paula, 65 anos
Nilto Borges, 63 anos
Regineide da Silva Feitosa, 51 anos
Ribamar Conrado de Andrade, 65 anos
Roberto Moura de A. Maranhão, 80 anos

Rosa Maria de Oliveira, 73 anos

» Taguatinga

Aparecida Rita de Lima Brandão, 66 anos
Dilma Santos da Silva, 69 anos
Francisco das Chagas Silva, 86 anos
Inez Gomes de Sousa, 73 anos
Maria Anita Viana Duarte, 61 anos
Maria do Socorro Leitão, 79 anos
Maria Ione de Oliveira Madeira, 75 anos
Mauriceia Q. do Nascimento Santos, 60 anos
Nat Maria Eduarda Ferreira, menos de 1 ano
Pedro da Silva, 59 anos
Thomaz Edson Francisco da Rocha, 89 anos
Walter Carvalho das Neves, 86 anos

» Gama

Ary Lda Jose dos Santos Siqueira, 74 anos
Francisco Rodrigues de Sousa, 85 anos
Manoel Batista Ribeiro, 90 anos
Orlando Bastos da Silva, 60 anos

» Planaltina

Edileusa Inácio de Melo Costa, 62 anos
Lavínia Florencio Bisposdos Santos, 8 anos
Levy Benatt da Silva Oliveira, 1 ano
Maria Perpétua da Silveira, 79 anos
Marilza da Costa Santos, 48 anos

» Brazlândia

Eleuza Maria de Assunção, 64 anos
Luiz Gomes Tavares da Rocha, 73 anos

» Sobradinho

Carlos Antônio Sena de Sousa, 43 anos
Francisca Ferreira de Macedo, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Geraldo Gaspar da Silva, 69 anos
Rosa Pereira Dutra, 87 anos
José Maria de Melo Pinho, 78 anos
José Roberto Ribeiro Nonato, 41 anos
Antonio Cesar de P. Ribeiro, 58 anos (cremação)
Herbert Hoover M. Junior, 66 anos (cremação)



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de subscrição de licenças de software, aplicativos e sistemas operacionais da Plataforma Microsoft, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 13. Edital: 29/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90015-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 29/10/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/11/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação